



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1488506/2019
INTERESSADO	Centro Universitário de Santa Fé do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 16/2020 CES “D” Aprovado em 18/12/2019 Comunicado ao Pleno em 22/01/2020

CONSELHO PLENPO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora do Centro Universitário de Santa Fé do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº DIR 06/2019, protocolado em 30 de maio de 2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas nos termos da **Del. CEE nº 142/2016** (vigente à época da solicitação) – fls. 51.

A Prof.^a Dr.^a Sâmira Ambar Lins é a Reitora, com mandato de junho de 2018 a junho de 2022.

O Centro Universitário de Santa Fé do Sul foi credenciado pelo Parecer CEE nº 84/2018 e Portaria CEE/GP nº 99/2018, publicada no DOE de 15/03/2018, pelo prazo de 05 anos.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE nº 109/2014 e Portaria CEE/GP nº 124/2014, publicada no DOE de 23/04/2014, pelo prazo de 05 anos.

Constata-se que o presente pedido **NÃO** foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 04/06/2019, os Especialistas, Profs. Almir Rogério Camolesi e Carlos Miguel Tobar Toledo, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 56. A visita *in loco* foi agendada para o dia 20/08/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 04/09/2019 e em 24/09/2019, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

Em 08/10/2019, a AT, analisando os autos, constatou a ausência de documentação/certificação, com fulcro nos parágrafos 1º e 2º do art. 1º da *Deliberação CEE 145/2016, cuja redação, integralmente, expõe-se a seguir:*

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição. (g.n.)

Assim, a fim de obter os subsídios adequados para uma posterior apreciação, foi encaminhada Diligência AT Nº 192/2019, às fls. 75 e 76. Não obstante, o encaminhamento da Diligência anteriormente citada a fim de instrução processual, faz-se necessário procedimento similar no tocante à manifestação do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, quanto às recomendações constantes no Relatório circunstanciado emitido pela Comissão de Especialistas. Sendo assim, em 09/10/2019, encaminhou-se Diligência AT Nº

193/2019. A resposta da IES ocorreu por meio de Ofício GR 025/2019, protocolado em 01/11/2019, de fls. 83 a 245.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE nº 109/2014 e Portaria CEE/GP nº 124/2014, publicada no DOE de 23/04/2014, pelo prazo de 05 anos.

Responsável pelo Curso: Prof.º Fabio Agostinho Boris, Especialista em Redes de Computadores pela UNIFEV, ocupa o cargo de Professor e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h-às 22h30min, de segunda a sexta. Sábados das 13h às 17h30min, plantão de dúvidas das atividades extraclasse.
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2.200 horas
Número de vagas oferecidas	Noturno: 100 vagas, por semestre. A partir de 11/09/2019, na 5ª Reunião Ordinária da Congregação, aprovou-se a redução do número para 60 vagas, anuais
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	03	100
Laboratórios I, II e IV	03	40
Laboratório III	01	20
Anfiteatro	01	180

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	231 Títulos; 646 Volumes
Periódicos	11 Periódicos e 305 exemplares

<http://sophia.funecsantafe.edu.br>

Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho
1. Alines Leda Scurciatto	Mestre	Parcial
2. Maria Regina Ferreira	Especialista	Parcial
3. Luciano Franco da Silva	Mestre	Parcial
4. Jesse Wilton Basilio	Mestre	Parcial
5. Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial
6. Enio Rodrigo Marconcini	Especialista	Parcial
7. Fabio Agostinho Boris	Especialista	Integral
8. Antonio Vieira Júnior	Doutor	Integral
9. Thais Cristina Costa Moreira	Mestre	Parcial
10. José Paulo Codinhoto	Especialista	Parcial
11. Ademir Gasques Sanches	Especialista	Parcial
12. Fabiano Martin Tiossi	Doutor	Parcial
13. Marcia Andrea de Melo Bio	Especialista	Parcial

Docentes Afastados

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
14. Cristiano Pires Martins	Mestre	Afastado
15. Thiago Hernandes de Souza	Especialista	Afastado

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma *Lattes*.

Em virtude do encaminhado por esta IES, no tocante aos docentes e com referência ao informado na resposta da mesma às recomendações constantes no Relatório circunstanciado, com relação ao mesmo quesito, a AT, por meio de *e-mail* às fls. 250, questionou a existência de professores substitutos, com suas respectivas titulações, para preencher o corpo docente, quanto aos dois afastamentos acima elencados. Em resposta, por Ofício GR 030/2019, às fls. 251 e 252, a Reitora do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, informa que há dois professores substitutos: um deles proveniente de processo seletivo externo e o outro foi substituído por uma professora já efetiva da IES, ambos com as titulações equivalentes aos docentes afastados, conforme abaixo:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Cristiano Pires Martins	Mestre	Afastado
Thaís Cristina Costa Moreira	Mestre	Substituta efetiva da IES
Thiago Hernandes de Souza	Especialista	Afastado
José Paulo Codinhoto	Especialista	Substituto proveniente de processo seletivo externo

Ressalte-se que já constavam do quadro originalmente encaminhado pelo Centro Universitário, mas o corpo docente constitui-se agora de 13 professores e não 15.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016 (após Diligência AT)

Docentes do Curso		
Título	Nº	%
Especialista	06	46,15
Mestre	04	30,77
Doutor	03	23,07
Total	13	100

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*. Desta, pode-se extrair:

(...)

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I – forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

(...)

Art. 2º (...) os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

II – para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor; (...)

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	06
Biblioteca (noturno)	03
CTI – Centro de Tecnologia da Informação (noturno)	02

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2014	100	87	0,87
2015	100	108	1,08
2016	100	74	0,74
2017	100	76	0,76
2018	100	68	0,68
2019	100	73	0,73

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2014	18	30	48	13
2015	29	25	54	15
2016	33	31	64	10
2017	24	36	60	14
2018	23	39	62	18
2019	26	37	63	--

Matriz Curricular – 2013 a 2018

	Eixo	Disciplina	H/A	H
1º semestre	Formação Básica	Inglês Instrumental I	02/40	--
		Introdução à Administração	04/80	--
		Matemática Aplicada	04/80	--
	Formação Específica	Algoritmos e Programação	04/80	--
		Arquitetura e Organização de Computadores	02/40	--
		Laboratório de Informática	02/40	--
		Sistemas Digitais	02/40	--
	Subtotal		20/400	--
2º semestre	Formação Básica	Comunicação e Expressão	04/80	--
		Estatística	04/80	--
		Inglês Instrumental II	02/40	--
	Formação Específica	Banco de Dados I	04/80	--
		Laboratório de hardware	02/40	--
		Programação para Ambientes Desktop	04/80	--
	Subtotal		20/400	--
3º semestre	Formação Básica	Inglês Instrumental III	02/40	--
	Formação Específica	Banco de Dados II	04/80	--
		Engenharia de Software	04/80	--
		Estruturas de Dados	04/80	--
		Interação Humano-Computador	02/40	--
		Programação Orientada a Objetos	04/80	--
	Subtotal		20/400	--
4º semestre	Formação Básica	Inglês Instrumental IV	02/40	--
	Formação Específica	Bancos de Dados Não Relacionais	04/80	--
		Padrões de Projeto	04/80	--
		Programação para Interfaces Web	04/80	--
		Redes de Computadores	04/80	--
		Sistemas Operacionais	02/40	--
	Subtotal		20/400	--
5º semestre	Formação Básica	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	02/40	--
	Formação Específica	Laboratório de Desenvolvimento de Software I	04/80	--
		Laboratório de Redes de Computadores	02/40	--
		Laboratório de Sistemas Operacionais	02/40	--
		Programação para Aplicações Web	04/80	--
		Teste e Qualidade de Software	04/80	--

		Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Software I	02/40	--
Subtotal			20/400	--
6º semestre	Formação Básica	Empreendedorismo	02/40	--
		Ética, Direito e Legislação	02/40	--
		Gestão de Projetos	02/40	--
	Formação Específica	Laboratório de Desenvolvimento de Software II	04/80	--
		Programação para Dispositivos Móveis	04/80	--
		Segurança da Informação	04/80	--
		Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Software II	02/40	--
Subtotal			20/400	--
–	Atividades Complementares	Atividades Complementares	--	200
Total			2.400	200

Matriz Curricular – 2019

	Eixo	Disciplina	H/A	H
1º semestre	Formação Comum	Comunicação e Expressão	02/40	–
		Introdução à Administração	02/40	–
		Língua Inglesa	02/40	–
		Matemática Aplicada	04/80	–
	Formação Específica	Algoritmos e Lógica de Programação	04/80	–
		Arquitetura e Organização de Computadores	02/40	–
		Programação Estruturada	04/80	–
Subtotal			20/400	–
2º semestre	Formação Comum	Inglês Instrumental	02/40	–
		Metodologia da Pesquisa Científica	02/40	–
	Formação Específica	Bancos de Dados I	04/80	–
		Desenvolvimento de Interfaces Web	04/80	–
		Interação Humano-Computador	02/40	–
		Programação Orientada a Objetos	04/80	–
		Sistemas Operacionais	02/40	–
Subtotal			20/400	–
3º semestre	Formação Comum	Estatística	02/40	–
	Formação Específica	Bancos de Dados II	04/80	–
		Desenvolvimento de Aplicativos Desktop I	04/80	–
		Desenvolvimento de Sistemas Web I	04/80	–
		Engenharia de Software	04/80	–
		Laboratório de Sistemas Operacionais	02/40	–
Subtotal			20/400	–
4º semestre	Formação Comum	Ética, Direito e Legislação	02/40	–
	Formação Específica	Desenvolvimento de Aplicativos Desktop II	04/80	–
		Desenvolvimento de Sistemas Web II	04/80	–
		Estruturas de Dados	04/80	–
		Redes de Computadores	04/80	–
		Sistemas de Informação Gerenciais	02/40	–
Subtotal			20/400	–
5º semestre	Formação Comum	Gestão de Projetos	02/40	–
	Formação Específica	Análise e Projeto de Software	04/80	–
		Desenvolvimento de Aplicativos Móveis	04/80	–
		Laboratório de Redes de Computadores	04/80	–
		Projeto Integrado de Sistemas I	04/80	–
		Tópicos em Tecnologia da Informação I	02/40	–
Subtotal			20/400	–

6º semestre	Formação Comum	Empreendedorismo	02/40	–
	Formação Específica	Bancos de Dados Não Relacionais	04/80	–
		Projeto Integrado de Sistemas II	04/80	–
		Segurança da Informação	02/40	–
		Teste e Qualidade de Software	04/80	–
		Tópicos em Tecnologia da Informação II	04/80	–
	Subtotal		20/400	–
–	Atividades Complementares	Atividades Complementares	–	200
Total			2.400	200

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui carga horária de 2.400 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.000 horas, que somadas as 200 horas de Atividades Complementares, perfazem um total de 2.200 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pertence ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação com carga horária mínima estabelecida de 2.000 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 58-67.

A Comissão inicia descrevendo o **Perfil da Instituição** e, após breve histórico, informa que, atualmente, possui Cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Aquicultura, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma, Enfermagem, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Produção Sucroalcooleira, com, aproximadamente, três mil alunos matriculados. Destes cursos três são de Tecnologia, incluindo o Curso em tela. Salienta que:

(...) as informações (...) perfil, missão e histórico da instituição, estão disponíveis e são acessíveis ao público em geral, exceto pelos indicadores sociais relativos à inserção regional. (...)

Sobre a **infraestrutura**, relatam que existem três salas de aula para até 80 alunos, equipadas, sendo que apenas uma possui projetor e tela fixos. Três laboratórios do Curso e seus equipamentos para as diversas disciplinas também são laboratórios de informática, comportam até 40 alunos e um quarto, até 20. Os mesmos possuem ar condicionado, boa iluminação e equipamentos adequados. A sala de professores é bem equipada e iluminada, além de limpa e atende aos doze cursos do *campus*, sendo nove no turno noturno, incluindo o presente. Não há um espaço específico para atendimento de alunos. As instalações sanitárias são limpas e bem iluminadas. O espaço para convivência e alimentação é amplo, com serviços terceirizados. Todas as instalações são acessíveis para alunos com deficiência de mobilidade, através de rampas. Também há estacionamento reservado para pessoas com deficiência. Entretanto, não há piso tátil, nem outras facilidades para deficientes visuais. Há um auditório com capacidade de 180 pessoas, bem equipados, porém não se observou extintores de incêndio no ambiente. Inexistem espaços para entidades estudantis. Os serviços de reprografia e encadernação estão fora das instalações da IES, mas próximas do portão de entrada do *campus*. Existem processos em andamento para climatização das salas de aula e troca de carteiras. A Comissão complementa:

(...) As salas de aula continuam as mesmas, relatadas na última visita (cinco anos atrás), aparentemente, com os mesmos problemas. Porém, foram relatados, pela coordenação e reitoria, processos em andamentos para melhoria da climatização. Não houve reclamação a respeito, nem de alunos e nem de professores, exceto pela climatização. As salas de aula

atendem a atual demanda para oferecimento de aulas teóricas, mas necessitam ser atualizadas em relação às carteiras, além de projetor e tela fixos. Embora alguns alunos tenham reclamado sobre o estado de algumas carteiras, a reitoria informou que está em andamento um processo de renovação (substituição) de carteiras. As salas de aula são adequadas ao número de matriculados, porém, deixam a desejar, se for considerado o número de vagas anual (200 vagas). Os laboratórios essenciais para o curso estão adequados à proposta pedagógica do curso, estão compatíveis com o número de alunos matriculados (mas não para o número de vagas disponibilizadas anualmente nos dois vestibulares) e atendem à legislação específica para a formação do egresso. (...) Os alunos são atendidos diretamente nos setores que lhe são de interesse. Somente na coordenação existe uma sala de reuniões que pode ser usada, eventualmente, para atendimento de aluno. (...) Há necessidade de facilidades de acessibilidade para pessoas com deficiência visual. (...) Além de não existirem espaços para entidades estudantis, os próprios alunos desconhecem o que vem a ser uma empresa júnior ou um diretório acadêmico. Sabem o que é uma atlética, mas não há espaço físico para a mesma. Os alunos do curso não participam de eventos esportivos. (...) Existem câmeras de segurança. Não há problemas sonoros. O ambiente é bem ventilado e sua iluminação bem adequada. O único porém está relacionado com a temperatura ambiente quando está calor. (...)

Sobre a **Biblioteca** expõem que pelo Relatório Síntese, consta a existência de 161 títulos com 389 volumes. Posteriormente, com o pedido de informações, os números foram alterados para 231 títulos e 646 volumes. Relatou-se a Assinatura 11 periódicos com 305 exemplares. Posteriormente à visita, foi informada a existência de duas bibliotecárias, sete funcionários e quatro bolsistas. Durante a visita, foi informado, o mesmo número de bibliotecárias, seis auxiliares, sendo dois auxiliares e um bolsista. É disponibilizada internet fisicamente a través de Wi-fi.

(...) Há uma biblioteca virtual, cujos títulos ainda estão sendo verificados pelo curso. Essa biblioteca oferece até 1200 logins simultâneos para os 14 cursos do Centro. (...) Foram encontradas referências nos planos de disciplina e no PCC que necessitam ser atualizadas em termos de novas edições. Nada foi relatado sobre compras em andamento. (...) Foram constatadas mesas com notebooks, em número de sete, para consultas, mais seis desktops, oito mesas para estudo, oito salas para estudo em grupo com quatro cadeiras (cada qual isolada e com ventilador), 15 mesas para estudo entre as estantes, com quatro cadeiras. (...) Foi solicitado à coordenação do curso, antes da visita, para que a biblioteca realizasse a verificação da existência e quantidade de volumes de cada título presente em cada plano de disciplina, replicados no PPC. O esforço para atendimento deste pedido não foi possível de ser completado e fica como uma pendência. (...) Tanto a bibliografia básica, como a complementar, necessita ser revisada. Existem títulos desatualizados, repetidos e desconhecidos pelo professor responsável. (...) Planos de ensino e PPC necessitam ser atualizados em relação à última edição de algumas referências. Sendo assim, solicitações de compra serão necessárias. (...) O espaço da biblioteca oferece ar condicionado, boa iluminação, considerável número de tomadas para equipamentos móveis. Há um funcionário na entrada, para controle. Não foram percebidas câmeras de segurança no recinto.

Os Especialistas, no tocante ao **Projeto Pedagógico**, expõem que de maneira geral, o Curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, com todos os objetivos gerais e específicos, perfil esperado dos egressos e áreas de atuação aderentes e adequados. Ressaltam que:

(...) Nas reuniões com direção, professores e alunos pode-se observar que os atuais alunos atuam em estágios e/ou os egressos estão empregados em empresas da região e desta forma o curso tem como foco a formação de mão-de-obra para atender as demandas regionais de empresas agrícolas e indústrias que necessitam de pessoas com formação na área de conhecimento do curso. (...) Durante a conversa com a coordenação e direção foi informado que o curso participou do último processo ENADE obtendo nota 2. A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada no Parecer CNE/CP nº 003/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. (...) Na documentação apresenta-se uma grade que foi vigente de 2013 a 2018,

sendo apenas integralizada pelos alunos dos últimos semestres. No ano de 2018 foi elaborada uma nova grade que entrou em vigência no primeiro semestre de 2019. (...) A atividade de estágio está incluída entre as atividades complementares e não é obrigatório. O trabalho de conclusão de curso é oferecido na forma de disciplinas, (...). Quanto ao número de vagas, constata-se (...) que o curso possui autorizado uma grande quantidade de vagas (200 anuais) e que a atual demanda está e sempre esteve bem abaixo da mesma. A demanda para o curso é considerada muito baixa. (...) A bibliografia apresentada no geral atende aos quesitos de três títulos de referência básica por disciplina, existindo planos de ensino que não estão adequados (por exemplo, aleatoriamente observados, Desenvolvimento de Aplicativos Desktop I e II, Bancos de Dados Não Relacionais, entre outros). (...) Foi informado durante as reuniões realizadas com a coordenação a não existência de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Aos serem questionados eles argumentaram por diversas vezes que tal estrutura não é necessária para cursos de tecnologia e que realizam nos dois últimos semestres as disciplinas de Projeto Integrado I e II que podem ser consideradas, em seus objetivos, semelhantes ao TCC e que já até pensaram em transformar tais disciplinas em um TCC, enquanto atividade complementar, visto os bons resultados que têm sido obtidos nas mesmas. A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica (título que aparece nas tabelas da grade curricular e dos professores do curso responsáveis), que aparece como Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica junto à ementa, compreende orientações para a elaboração de monografia. (...) (...) no geral os professores possuem bom conhecimento técnico e científico no desempenho de suas atividades. (...) São oferecidas bolsas de iniciação científica PIBIC, além de serem aceitos alunos voluntários para trabalhos de iniciação. Há preocupação com publicações. Não são oferecidos cursos de extensão universitária e não foram relatados projetos de extensão comunitária. (...) Constatou-se que corpo técnico do curso é um grupo reduzido e, pode ocorrer, em alguns momentos, como o ocorrido no dia da visita, em relação ao setor de estágio supervisionado que o mesmo estava fechado, por motivo de ausência do funcionário. (...) Nos documentos disponibilizados não é informada a existência de convênios ou parcerias. (...) Não há qualquer tipo de ação ou sistema para acompanhamento de egressos. O curso está muito bem contextualizado. (...) Considera-se satisfatória a estrutura do PPC, porém há necessidade de uma atualização, que deve considerar os itens que não foram encontrados, mas que deveriam constar do mesmo: metodologias de avaliação, informações sobre TCC e estágio supervisionado. Ainda no PPC, a bibliografia básica deveria ser acompanhada de como a mesma se adéqua ao perfil profissional definido. (...) pôde-se notar que os alunos têm sido adequadamente formados. A coordenação está atenta aos detalhes e ao dia a dia do curso; os docentes têm adequado treinamento e engajamento; os alunos que permanecem no curso mostram-se interessados e cientes de sua formação; os egressos têm conseguido se posicionar no mercado, o que é uma característica do mercado de Tecnologia da Informação. Pode-se observar que a grade necessita de melhorias, principalmente, em relação às bibliografias que devem ser atualizadas e contextualizadas em cada disciplina. A carga horária é informada de forma desconstruída entre os diversos documentos disponibilizados: PPC, relatório síntese e informações na Internet. (...) Foi informado, durante as reuniões com coordenador, que as disciplinas que se comparam a um Trabalho de Conclusão de Curso, não seguem normatização ou avaliação de como devem se realizar, além dos planos de ensino correspondentes. As metodologias de avaliação descritas nos planos de ensino necessitam ser revisadas. Algumas não podem ser consideradas metodologias e várias são as mesmas descritas nos critérios de avaliação. O número de vagas para o curso é muito grande, um único turno de funcionamento (noturno), regime de matrícula (semestral) e formas de ingresso via vestibular, porém com todos os vestibulandos aprovados nos dois semestres do ano inicial juntos, as aulas, ou seja, os participantes do vestibular no meio do ano têm que aguardar o início das aulas no início do ano seguinte. No relatório síntese há informações contraditórias em relação ao número de vagas. Nos dados gerais, informa-se que são oferecidas 100 vagas por semestre. Como os aprovados nos dois vestibulares anuais têm matrícula para o início das aulas no início do primeiro semestre, desconsiderou-se a informação sobre número de vagas igual a 100 na tabela que apresenta a demanda do curso nos últimos processos seletivos,

desde o último reconhecimento (últimos cinco anos) e adotou-se o número igual a 200. (...) Observa-se que a instituição não possui infraestrutura de salas de aula, laboratórios e biblioteca adequados, caso venham ser matriculados 200 alunos. Os números (...) mostram que em 2014 não houve retenção. Em 2015, 10 alunos não se formaram, conforme o esperado. Em 2016, 27. Em 2017, 19. Em 2018, 22. (...) A taxa de evasão é muito alta, considerando-se a área do curso. Isso indica que os alunos que prestam o vestibular não se identificam com a área do curso, além de, provavelmente, não estarem motivados com a sua conclusão. Isto corresponde a um não muito bom indicativo da qualidade do curso. No geral, as grades curriculares apresentadas no relatório síntese e no PPC estão de acordo com a formação de um egresso para cursos desta área. Porém observa-se que o sequenciamento de disciplinas pode ser melhorado. (...) Nas conversas realizadas com os professores e membros do NDE, foi informado que tal organização ocorreu de forma a tornar o curso mais atraente e com disciplinas que reprovam menos no início do curso. (...) Com relação às bibliografias básica e complementar, observa-se que a maioria das referências são do fim dos anos 90 e da década 2000-2010. Devido ao curso ser na área de tecnologia, faz-se necessário a atualização constante de bibliografias frente aos novos conceitos e tendências de mercado vigentes. (...) A titulação dos docentes e o regime de trabalho estão de acordo com a Deliberação 145/2016. O corpo docente e a coordenação estão comprometidos e atendem a qualificação para ministrarem as disciplinas. Tanto a titulação como o regime de trabalho devem ser melhorados. (...) constata-se que boa parte das aulas, (...) são ministradas por especialistas. Desta forma, verifica-se que, em relação à titulação docente, o curso não contribui para atender as normas vigentes para Centros Universitários, categoria a qual se enquadra a instituição visitada. Os alunos devem cumprir uma certa quantia de horas atividades complementares para poder integralizar os créditos curriculares. No momento da visita o próprio coordenador controlava a quantidade de horas que cada aluno realiza. Todo o processo é feito por meio de planilhas e não há um setor responsável para tal. Foi relatada a falta de funcionários para cumprir tal tarefa. O corpo técnico atende aos requisitos mínimos de funcionamento do curso. (...)

Das reuniões para esclarecimentos realizadas, podemos destacar:

- Equipe de Gestão/Coordenador do Curso, na qual foram apresentadas as fragilidades e potencialidades observadas na documentação disponibilizada e durante a visita.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA), abordou-se como se dá a avaliação dos atores relacionados com o Curso.
- Núcleo Docente Estruturante (NDE), recentemente formado, os profissionais possuem bom conhecimento técnico, mas ainda estão iniciando as atividades em relação a estruturação e melhorias para o Curso. Foram ressaltadas por parte da Comissão, a importância da atualização da grade e melhorias para o Curso.
- Docentes do Curso, discutiu-se sobre sua estrutura, forma de avaliação, inconsistências com relação a planos de ensino e diários de classe, infraestrutura (sem problemas), gestão (bom relacionamento com reitoria e coordenação), reuniões com a coordenação e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
- Discentes do Curso, se mostraram motivados e informaram que o mesmo tem um bom reconhecimento regional e há uma boa demanda pelos profissionais formados e/ou que estão cursando.
- Funcionários do Curso, não foi realizada reunião.

Ao final de sua apreciação, a Comissão não se manifesta quanto ao presente pleito e expõe:

(...) São relatadas em andamento os seguintes processos: da climatização das salas de aula, troca de carteiras, e verificação da existência dos itens de referências bibliográficas (básica e complementar) na biblioteca (física ou virtual). A comissão sugere que se priorizem as seguintes ações (...):

- Com relação ao número de vagas para o vestibular, 100 por semestre, e uma taxa muito baixa de candidatos por vaga, aliado ao número de ingressantes e, posteriormente, ao número de egressos, além da atual infraestrutura, há uma forte recomendação para que esse número seja revisto. O curso pode manter os dois vestibulares, porém, deve reduzir drasticamente o número de vagas e passar a usar a estratégia de lista de aprovados. No entender dos

especialistas, o número de vagas poderia ser reduzido a 50 vagas anuais que seria o máximo comportado com a atual estrutura.

- *Discussão liderada pelo NDE de melhorias para aumentar a nota do ENADE.*
- *Encaminhamento dos esforços em andamento para resposta a cobranças anteriores e atuais em relação ao curso: verificação da existência e quantidade de volumes de cada título presente em cada plano de disciplina, climatização das salas de aula e troca das carteiras nas salas de aula e laboratórios;*
- *Os planos de ensino necessitam ser discutidos e revisados em todos os seus itens.*
- *Devem ser considerados no PPC os itens que não foram encontrados, mas que deveriam constar do mesmo: acompanhamento de egressos, metodologias de avaliação, detalhamento e regulamentação para TCC, além do estágio supervisionado.*
- *Esforço para deixar compatíveis PPC, planos de ensino e diários de aula.*
- *Preocupação com obras para prováveis futuros discentes com deficiência visual.*

Com menor urgência recomenda-se que as seguintes questões sejam encaminhadas:

- *Há a necessidade de um plano de contingência, quando ocorrem afastamentos de professores ou funcionários, principalmente aqueles com alguma responsabilidade restrita.*
- *Embora tenha sido relatado que as instalações do curso têm vistoria do corpo de bombeiros aprovada, foi observado número pequeno de extintores, em geral, sem estarem aos pares para pó e espuma. As portas dos banheiros têm que ser ampliadas para cadeiras de rodas.*
- *O número de logins para a biblioteca virtual necessita ser redimensionado, considerando o número de cursos atendidos, 14, e o número potencial de alunos de cada curso, número de vagas.*
- *Esforço para acompanhar egressos deve ser considerado.*

Destarte, como descrito anteriormente, a IES encaminhou sua manifestação e, de fls. 83 a 245, juntamente com Anexos, elencou os procedimentos adotados em cumprimento ao que foi apontado no Relatório circunstanciado, o que se expõe a seguir:

1) *Com relação ao número de vagas: - conforme orientação dos especialistas, a Congregação conclui que realmente o número deveria ser reduzido e no dia 11/09/2019, na 5ª reunião ordinária de Congregação **este item foi aprovado com 60 vagas anuais.** (anexo 1) (fls. 87-93)*

2) *Nota no ENADE: após a transformação da Instituição em Centro Universitário e com a criação do cargo de Pró Reitoria de Graduação, e instalação do NDE nos cursos (uma vez que este órgão não existia na Instituição) tem se promovido várias ações no intuito de melhorar esta nota, além de melhorias nos planos de ensino, voltando-os para as exigências atuais e especialmente no que se refere à estimular os alunos à realização da prova de forma efetiva, uma vez que após a prova do ENADE, onde o curso obteve conceito negativo o corpo docente constatou que a grande maioria dos conteúdos eram de conhecimento dos alunos e que na verdade pode ter ocorrido falta de interesse dos alunos em responder adequadamente as questões. Muitas ações têm sido desenvolvidas junto ao corpo docente e discente com este intuito. (fls. 83)*

3) *Esforços em andamento:-*

Títulos da biblioteca: a Pró reitoria de Graduação realizou uma reunião com a coordenação solicitando que os planos de ensino sejam atualizados especialmente com referências às bibliografias. Esse processo está em andamento, sendo que a grande maioria dos títulos existem na biblioteca virtual utilizada pela Instituição “minha biblioteca” (**anexo 2A**) e a aquisição dos livros necessários se dará apenas no início do ano letivo de 2020 quando a Instituição terá dotação orçamentária para tal. As aquisições de títulos nesta Instituição ocorrem sempre no início dos anos letivos, conforme salientado aos especialistas pelos bibliotecários. (fls. 97-113)

Climatização: a Instituição encontra-se em processo de climatização de todos os setores. Neste caso já foram realizados 3 processos licitatórios para aquisição de aparelhos de ar condicionado e a previsão que aconteça mais um ainda este ano. Dos 3 processos, em 2 os aparelhos já foram adquiridos (**notas fiscais em anexo 2**) e 1 os aparelhos ainda não

chegaram (**processo em anexo 3**). Quanto às aquisições futuras, existe um processo tramitando na Câmara de Vereadores para aprovação onde novos aparelhos serão adquiridos. (fls. 94-96; 114-119)

Carteiras: Da mesma forma, todas as carteiras da Instituição estão sendo trocadas. Foram adquiridas carteiras para algumas salas (**notas em anexo 4**) e as demais também constam do processo em tramitação na Câmara de Vereadores conforme consta da ata do Conselho de Curadores realizada em 28 de maio de 2019 (**anexo 5**), sendo que já está sendo realizado um processo de licitação para a aquisição de mais de 500 novas carteiras (**anexo 6**). (fls. 116-124)

4) Os planos de ensino estão sendo discutidos em Pró Reitoria de Graduação, Coordenação e NDE e estão sendo alterados (**anexo 7**). (fls. 125-200)

5) Quanto ao acompanhamento de egressos foi criado um portal no site do UNIFUNEC (www.unifunec.edu.br) que trata de egressos (**anexo 8**). Isso será inserido no PPC, as metodologias de avaliação já constam da grande maioria dos planos de ensino. Aqueles onde ela não estava tão clara foram corrigidos, quanto à regulamentação do TCC (que anteriormente tratava-se da disciplina de Projetos I e II, seguem em **anexo 9**, juntamente com o regulamento de estágio supervisionado (**anexo 10**), que também já acontece no curso conforme explicado e demonstrado aos especialistas. (fls. 201-209)

6) O PPC, plano de ensino e diários de aula são compatíveis. Obviamente que às vezes os diários de aula possuem “pequenas alterações” que são necessárias no decorrer do semestre, conforme necessidade da turma, como ocorre em qualquer curso. (fls. 84-85)

7) Obras para deficientes visuais – no momento a instituição possui acessibilidade completa (rampas de acesso **anexo 11**), parte dos banheiros acessíveis, acompanhamento docente para alunos com deficiência auditiva (Tradução das aulas em Libras), acompanhamento de bolsistas para alunos com dificuldades de locomoção e fala, acompanhamento psicopedagógico para alunos com TDH, dislexia, autismo entre outros transtornos, cadeira odontológica adaptada para alunos com hemiplegia entre tantas preocupações com inclusão. No que se refere ao piso para alunos com deficiência visual, até o momento, por não ter havido necessidade, não realizamos essa adequação. (fls. 210-214)

8) Plano de contingência para afastamentos: a instituição realiza anualmente processos seletivos para professores substitutos (**alguns editais em anexo 12**) quando necessário, portanto não temos este problema. (fls. 215-234)

9) A instituição possui número de extintores considerado satisfatório conforme orientação do Engenheiro de Segurança do Trabalho bem como sinalização adequada (**anexo 13**). Temos na Instituição um curso técnico em Segurança do Trabalho e uma Pós-Graduação em segurança do Trabalho, e estes profissionais estão sempre atentos a estas questões. (fls. 235-238)

10) Quanto às portas dos banheiros (**anexo 14**), existem na Instituição alguns banheiros adaptados e outros não, que são sinalizados aos alunos porém o número de banheiros adaptados sempre foi suficiente. (fls. 239-240)

11) Quanto à biblioteca virtual, existe divulgação para todos os alunos da Instituição para todos os alunos da Instituição para todos os cursos inclusive com cartazes anexados por todos os campi, no site da instituição e o número tem se mostrado suficiente, sem nunca ter havido problemas (**anexo 15**). (fls. 241-243)

12) O acompanhamento de egressos é feito pelo site, por meio do portal de egressos recém criado (**anexo 8**). (fls. 201-203) Por último, no que se refere à certificação de experiência profissional relevante dos docentes que ministram aulas nas disciplinas em que lecionam, segue em anexo a certificação (**anexo 16**). (fls. 244-245)

Das considerações complementares, apresentadas pela IES:

Ao final, a IES fez algumas considerações quanto a postura dos Especialistas, que pareceu diferir da maioria dos profissionais, solicitando que situações assim sejam revistas para que tratem com mais fidelidade a realidade dos cursos avaliados. **Sugere que o CEE avalie a possibilidade de realizar capacitações aos avaliadores para que se utilizem dos instrumentos emanados por este Colegiado em suas apreciações e não do Ministério da Educação.**

1.3 Considerações Finais

- 1.3.1** Inicialmente se faz imperioso assinalar que o presente requerimento foi apresentado de forma intempestiva pois deixou de observar e atender o prazo legal, fixado pela Deliberação CEE Nº 142/16. Lembre-se que a Norma atual (Deliberação CEE 171/2019) prevê, inclusive, a possibilidade de SUSPENSÃO CAUTELAR do processo seletivo para Instituições que deixarem de observar e atender prazos legais instituídos para credenciamento institucional e reconhecimentos (e renovações) de cursos oferecidos.
- 1.3.2** Quanto às constatações e sugestões apresentadas pela Comissão de Especialistas, **destaque-se que a IES** encaminhou manifestação (fls. 83-245), elencando uma série de procedimentos (já adotados e a serem adotados), em cumprimento ao que foi apontado no Relatório circunstanciado, daí a razão do deferimento do pedido de renovação de reconhecimento por prazo inferior ao máximo permitido, de modo a possibilitar o efetivo acompanhamento quanto ao fiel cumprimento e execução dos projetos indicados pela própria IES, conforme elencados.
- 1.3.3** No que se refere à “sugestão” de redução do número de vagas oferecidas, a própria IES informa que a Congregação conclui que realmente o número deveria ser reduzido e no dia 11/09/2019, na 5ª reunião ordinária de Congregação este item foi aprovado com 60 vagas anuais (fls. 87-93).
- 1.3.4** Quanto às considerações e sugestões apresentadas pela IES, no sentido de que este Conselho proceda com “capacitações aos avaliadores, para que utilizem dos instrumentos emanados por este Colegiado em suas apreciações” (sic), vale lembrar que, recentemente, este E. Conselho instituiu Comissão Especial para tratar da matéria.

2. CONCLUSÃO

2.1 Toma-se ciência da “redução de vagas” oferecidas, de cem vagas anuais para sessenta vagas anuais noturnas, conforme deliberado por ocasião da 5ª Reunião Ordinária da Congregação, realizada em 11/09/2019.

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de três anos.

2.3 Convalidam-se os estudos e atos acadêmicos praticados durante o período de vacância temporal existente, caracterizado pelo presente e intempestivo requerimento de renovação de reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após publicação da homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 17 de dezembro de 2019.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 22 de janeiro de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 16/2020 – Publicado no DOE em 23/01/2020

Res SEE de 24/01/2020, public. em 29/01/2020

Portaria CEE GP nº 52/2020, public. em 30/01/2020

- Seção I - Página 41

- Seção I - Página 26

- Seção I - Página 45